



Cultura

GRUPO LA FOLLIA

Apresentação do conjunto de Campinas acontece às 17h45, no Salão Nobre da Esalq c1

Música na Esalq recebe grupo La Follia

Apresentação do conjunto de Campinas acontece às 17h45, no Salão Nobre da escola; a entrada é gratuita

Sabrina Franzol
sabrina@jornal.com.br

Composições dos períodos barroco e pré-clássico fazem parte do projeto Música na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) de hoje, às 17h45, com a apresentação do grupo La Follia, de Campinas, no Salão Nobre da instituição de ensino. Realizado pelo Serviço de Cultura e Extensão da Esalq, o evento — o último deste ano — tem entrada gratuita.

O conjunto de música instrumental La Follia é formado por Helena Jank (cravo — instrumento muito utilizado no século 18, parecido com o piano, mas sem pedais e com teclas mais finas), Gláucia Pinotti (violino), Rogério Peruchi (flauta-transversal) e Cristina Geraldini (violoncelo). Nesta tarde, eles mostrarão ao público as composições Trio sonata em do menor (movimentos andante, allegro, largo — Kanon — e vivace), de autoria do alemão Johann Joachim Quantz (1697-1773); Quarteto em re menor TWV 43 (andante, vivace, largo e allegro), do também alemão Georg Phillip Telemann (1681-1767); Trio Sonata BWV 1039 (adagio, allegro ma non presto, adagio e piano pres-

to), de Johann Sebastian Bach (1685-1750), e London — Trio n.3 em Do maior Hob. IV 1 (allegro moderato, andante, finale — vivace), do austríaco Franz Joseph Haydn (1732-1809).

“A música barroca é caracterizada por grande variedade de movimentos. A sonata de Quantz, por exemplo, começa tranquila e, depois, fica mais rápida e animada. As peças alternam em movimentos mais alegres e rápidos e outros que são lentos e poéticos. Essas composições expressam emoções e, como as emoções são variadas, as canções transmitem isso. Esperamos que as pessoas as sintam”, comentou Helena.

Esta é a segunda vez que o grupo participa no projeto Música na Esalq. A primeira vez foi no ano passado. Segundo Helena, durante a apresentação, os músicos conversam sobre o repertório com a plateia. “Somos uma formação um pouco rara, então trazemos informações sobre as circunstâncias em que as músicas foram escritas, os compositores e alguns aspectos da interpretação. Não é algo didático, mas informativo”, explicou a cravista, que já integrou a Orquestra Bach de Munique, dirigida por Karl Reichter.



Formam o grupo os músicos Helena Jank, Cristina Geraldini, Gláucia Pinotti e Rogério Peruchi

A piracicabana Gláucia Pinotti afirmou que voltar à sua cidade natal é sempre muito bom. “O espaço é ótimo. Temos a oportunidade de realizar concertos em um local bom e propício. Para mim existe ainda mais um carinho pois estudei na Esalq e agora estou voltando

de outra forma, fazendo a nossa música.”

HISTÓRIA — La Follia surgiu em 2012 quando Helena, que é docente de música na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), convidou os outros profissionais para colaborarem com

ela em uma atividade que desenvolvia relacionada à música de câmara. “Eles tocam nas orquestras sinfônicas de Campinas e de Americana e eu estava precisando de instrumentistas para ajudar em um repertório, então os chamei. A intenção nem era formar um grupo fixo, mas nos en-

tendemos tão bem e resolvemos criá-lo”, contou Helena.

Para Gláucia, a criação do grupo é uma “feliz coincidência”. “É um pessoal que está muito afim de tocar e fazer um trabalho em comum. Estamos bem contentes com nosso conjunto e fazendo muitos concertos.”

Follia é um termo usado para uma modalidade musical do período barroco, que surgiu em Portugal na segunda metade do século 15. Helena Jank, que tem título de meister em cravo, já coordenou o grupo MusiCâmara, de São Paulo. Gláucia Pinotti fez curso de música de câmara na Empem (Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle) e lecionou no Conservatório do Brooklin Paulista e na Escola Americana de Campinas. Rogério Peruchi estudou no Conservatório Musical Carlos Gomes e integrou a Orquestra Jovem do Mercosul e Cristina Geraldini foi premiada em concursos e representou o Brasil na Jeunes Musicales World Orchestra.

SERVIÇO — Projeto Música na Esalq, com o grupo La Follia. Hoje, às 17h45, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4597.

